



## **Tratamento do Câncer, autocuidado e autoestima: uma estratégia para promover saúde**

**Camila Vasconcelos Carnáuba Lima<sup>1</sup>, Renata Laureano da Silva<sup>1</sup>, Patrícia de Menezes Marinho<sup>1</sup>, Laís Nanci Pereira Navarro<sup>1</sup>, Fabíola Brandão da Silva<sup>1</sup> e Vanessa Coqueiro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso - Hospital Professor Alberto Antunes/Universidade Federal de Alagoas

camilacarnauba@gmail.com, laureano.renata1@gmail.com,  
patricia\_mmarinho@hotmail.com, navarro.laisnp@gmail.com,  
fabiolabrandao1@hotmail.com, vanessa\_cokeiro@hotmail.com

### **PRIMEIRO LUGAR – MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL**

#### **1 Introdução**

Autoestima é um termo de uso frequente na sociedade definido como algo relacionado para si mesmo – “auto”- no que se refere à valor, apreço ou consideração – “estima”. Trata-se de um sentimento que decorre de relações interpessoais onde a pessoa e seus comportamentos são reconhecidos socialmente. Implica a possibilidade da pessoa se sentir livre, amada, protagonista de suas decisões e criativa diante da vida (Guilhardi, 2013). Transformações corporais decorrentes da quimioterapia antineoplásica como queda de cabelo, ressecamento da pele, surgimento de manchas, inchaço, perda ou ganho de peso e crescimento de pelos em lugares incomuns (INCA, 2013) podem afetar a autoestima do indivíduo com câncer, uma vez que essa nova condição clínica influencia na percepção corporal desses sujeitos (BERTAN; CASTRO, 2010; MISTURA; CARVALHO; SANTOS, 2011).

Para resgatar a autoestima de pacientes com câncer em quimioterapia, o projeto BelezaTerapia foi criado em 2014 por preceptores e residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da Universidade Federal de Alagoas



(UFAL). Nele, foram realizadas intervenções multiprofissionais visando a promoção de novas vias para obtenção ou recuperação da autoestima da pessoa com câncer que era submetida à quimioterapia. Assim, esse trabalho pretende apresentar os resultados alcançados, as dificuldades para sua execução, bem como avaliar os possíveis impactos por meio dos relatos dos participantes do projeto. Diante do exposto, esse trabalho foi conduzido a partir da seguinte questão: as ações realizadas pelo projeto Belezaterapia influenciaram na melhora da autoestima de pacientes em tratamento contra o câncer?

## **2 Referencial Teórico**

A Análise do Comportamento, ciência que tem como filosofia norteadora o Behaviorismo Radical criado por Burrhus Frederic Skinner, prestou suporte teórico para esse trabalho. Skinner (1953/1993) enfatiza a importância das consequências advindas do comportamento em interação com o ambiente em que se insere, considerando aspectos filogenético, ontológico e cultural. As principais contingências orientadoras e mantenedoras do comportamento são: (1) reforço positivo – quando ocorre o aumento da frequência do comportamento que o produziu efeitos contingentes no ambiente; (2) reforço negativo – onde um estímulo aversivo, quando removido do ambiente, aumenta a frequência do comportamento ao qual é contingente; e (3) punição – quando ocorre redução da probabilidade de ocorrência da resposta que o provocou efeitos no ambiente. Com esses princípios, foi possível analisar possíveis efeitos que o projeto Belezaterapia pode promover ao público em tratamento quimioterápico.

## **3 Metodologia**

Trata-se de um projeto de Extensão Universitária da UFAL, realizado entre 2014 a 2015, no Centro de Alta Complexidade em Oncologia Úlpio Miranda anexado ao Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. Para tal, quatro tipos de ações foram propostas:



oficina de amarração de lenço; oficina de automaquiagem; oficina de sucoterapia; e, triagem para fornecimento de perucas capilares. As atividades foram realizadas ativamente pelo grupo de residentes da equipe multiprofissional em atuação no referido período com o apoio dos profissionais desta unidade de atendimento.

Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário abordando o estado emocional antes e após da participação de paciente nas atividades do projeto e o impacto destas na melhoria da autoestima. Os dados foram analisados sob a luz teórica da Análise do Comportamento.

#### **4 Resultados e Discussões**

O projeto teve duração de 37 semanas, totalizando sete eventos realizados. Para esse trabalho, a amostra foi contabilizada em 24 participantes, onde a totalidade confirmou que as atividades de intervenção do Belezaterapia influenciaram na melhoria da autoestima e, conseqüentemente, contribuíram para uma maior aderência ao tratamento, auxiliando na minimização do sofrimento. Durante os encontros foi presenciado a trocas de experiências entres os usuários, uma vez que alguns estavam no início do tratamento e outros finalizando esse processo. Cumpre referir que essas oportunidades de troca também ocorreram entre os profissionais e os usuários, tanto em relação a fatores hospitalares quanto aos cuidados do dia-a-dia.

Entre as ações, a triagem para fornecimento de perucas capilares não foi possível de ser realizada devido à ausência de parcerias com instituições que desenvolvem tal ação no Estado. Contudo, foi observado o interesse de algumas usuárias na utilização de perucas, reforçando a importância de parcerias para consecução desse tipo de intervenção.

No que se refere às dificuldades encontradas, destacam-se: ausência de recursos financeiros, número de colaboradores/voluntários insuficiente, baixa adesão de usuários do sexo masculino e pouca integração institucional com o projeto.



Numa perspectiva da Análise do Comportamento, de acordo com Sampaio (2006), comportamentos favoráveis ao enfrentamento do câncer são mantidos por consequências reforçadoras. Estas podem ser positivas (possibilitando uma sensação de bem-estar e de fortaleza para lutar) e negativas (minimizando condições aversivas). Os antecedentes desse contexto implicam no câncer ou nas consequências do tratamento. Diante de tal melhora relatada pelas participantes do atual trabalho, percebe-se que o projeto Belezaterapia pode ser considerado uma estratégia promotora de saúde, visto que favoreceu ampliação de repertórios comportamentais saudáveis bem como a construção de um espaço com presença de reforçadores sociais (incluindo autorreforçadores).

Mediante os resultados positivos do projeto, indica-se a necessidade de maior fomento nas intervenções promovidas pelo Belezaterapia de modo a garantir a humanização do tratamento do câncer abrangendo suas dimensões biopsicossociais. Ademais, espera-se que essa experiência possa incitar intervenções multiprofissionais em saúde com caráter potencializador de qualidade de vida para com seus usuários.

## Referências

BERTAN, F.C.; CASTRO, E.K. Quality of Life, Anxiety and Depressions Indicators and Sexual Satisfaction in Adult Patients with Cancer. **Rev Salud Soc.** v.1, n.2, p.76-88, 2010.

GUILHARDI, Hélio José. Auto-estima, autoconfiança e responsabilidade. IN: BRANDÃO, Maria Zilah da Silva; CONTE, Fatima Cristina de Souza; MEZZAROB, Solange Maria B. **Comportamento Humano – Tudo (ou quase tudo) que você precisa saber para viver melhor.** Santo André, SP: ESETec Editores Associados, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Autoestima é fundamental. **Rev. Rede Câncer.** n.21, 2013.

**II JORNADA**  
ACADÊMICA DO HUPAA  
(DA PESQUISA À PRÁTICA CLÍNICA)  
**II SEMINÁRIO**  
QUALIDADE EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE  
PERÍODO: 14 À 16 DE DEZEMBRO DE 2016



MISTURA, C.; CARVALHO, M.F.A.A.; SANTOS, V.E.P. Mulheres mastectomizadas: vivências frente ao câncer de mama. **R. Enferm. UFSM.** v.1, n.3, p.351-359, 2011.

SAMPAIO, Ana Claudia Paranzini. **Mulheres com câncer de mama:** análise funcional do comportamento pós-mastectomia. 2006. 94f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica). Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2006.

SKINER, Burrhus Frederic . **Ciência e comportamento humano.** 8ed. Traduzido por João Carlos Todorov e Rodolfo Azzi. São Paulo: Martins Fontes. (Obra original publicada em 1953), 1993.